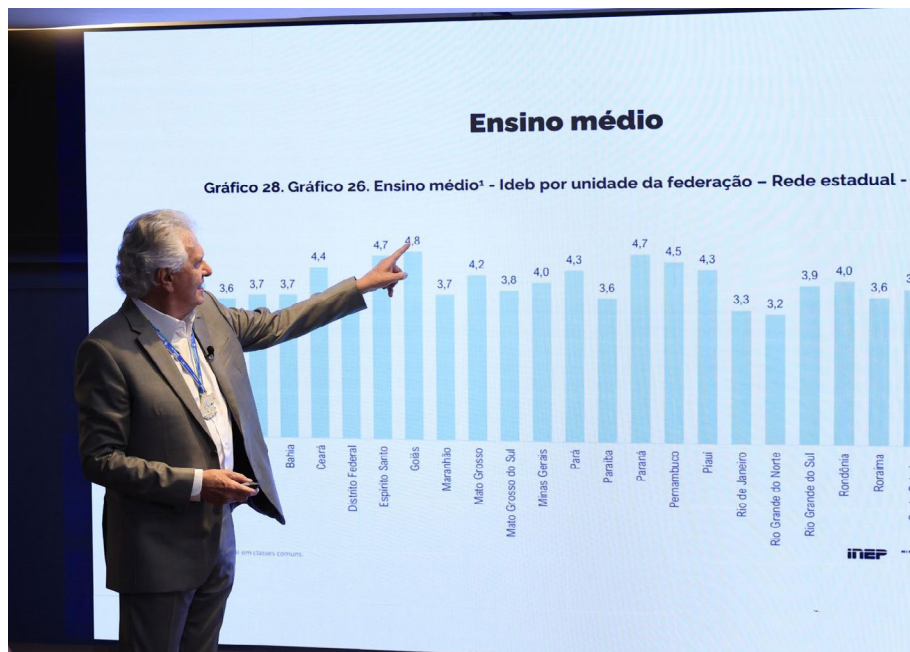


GOIÁS COMEMORA PRIMEIRO LUGAR NO IDEB



Governador Ronaldo Caiado destaca investimentos e mudanças na educação que levaram o Estado ao posto de melhor rede pública estadual do país no Ensino Médio e nos Anos Finais do Ensino Fundamental, como mostra levantamento do Ministério da Educação através do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2023. Estado atingiu a maior nota do país, com média 4,8. Dados foram divulgados ontem, em Brasília, e repercutiram em todo país. **Página 8**

CONAB: SAFRA DE GRÃOS DEVE CHEGAR A 298,6 MILHÕES DE TONELADAS



O Brasil deverá produzir um total de 298,6 milhões de toneladas de grãos na safra 2023/2024. Estimativa representa uma queda de 6,6% na comparação com a safra anterior, mas, apesar da redução, será a segunda maior safra já colhida no país

Página 14

MAIS 100 FAMÍLIAS DE RIO VERDE RECEBEM ESCRITURAS



Mais de três mil famílias já foram beneficiadas em mais de 20 bairros da cidade. Iniciativa faz parte de um projeto de regularização fundiária para famílias há mais de 50 anos esperavam pela documentação **Página 3**

COMEÇA JULGAMENTO DOS ENVOLVIDOS NA MORTE DE ELTINHO



Dois anos após o assassinato do corretor de imóveis rurais Wellington Freitas, os suspeitos de executarem o crime, Rogério Muniz e Rogério Teles começaram a enfrentar o júri popular nesta quarta-feira (14). Viúva disse crer que a justiça dar uma resposta à população e à família

Página 3

1,5 milhão de brasileiros foram despejados

Levantamento inédito, produzido pela Campanha Nacional Despejo Zero e divulgado na quarta-feira, 14, mostra que mais de 1,5 milhão de brasileiros sofreram com despejos ou remoções forçadas entre outubro de 2022 e julho de 2024. Número representa aumento de 70%, já que em outubro de 2022, 898.916 pessoas tinham enfrentado a situação. **Página 4**

Uso do TSE por Moraes mirou filho e aliados de ex- presidente



Gabinete de Alexandre de Moraes no Supremo Tribunal Federal utilizou a estrutura da Corte para produzir relatórios contra ao menos 20 bolsonaristas, em período em que o discurso golpista avançava entre aliados de Jair Bolsonaro. Mensagens trocadas tratam de casos relacionados a apoiadores de Bolsonaro e parlamentares aliados **Página 10**



Sudoexpo 2024: Projeto Conecta ACIRV é lançado para apoiar fechamento de negócios

Durante o lançamento do projeto, o presidente da Associação, Eduardo Lobo, afirmou que a expectativa é superar a marca dos 70 milhões de negociações da última edição da feira.

REDAÇÃO

Durante uma palestra com o tema "Networking, uma das maiores ferramentas para se fazer bons negócios", com apresentação de Natália Goulart, Areteh Escola de Negócios, aconteceu o lançamento do Projeto Conecta ACIRV. O projeto é uma das novidades para esta edição da SUDOEXPO.

Ao falar sobre a importância do projeto, o presidente da Associação Comercial, Indústria e Serviços de Rio Verde - ACIRV, Eduardo Lobo, expressou as expectativas para edição deste ano da feira. "Estamos organi-

zando tudo da melhor forma possível para fazer desta edição da SUDOEXPO, a melhor de toda a sua história. Com certeza, o CONECTA vai ajudar nossos empresários a fechar negócios e superarmos a marca dos 70 milhões de negociações da última edição", afirmou.

O projeto, que é coordenado pela Diretora de Indústria e Comércio do ACIRV Mulher, Adria Rocha, promoverá uma mesa de networking estratégica durante a feira para conectar empresas e profissionais de diversos setores. A iniciativa visa promover conexões entre as partes, possibilitando assim oportunidades de Networking Direcionado e Negócios em Potencial.

A SudoExpo 2024, será realizada entre os dias 11 e 14 de setembro, no estacionamento do Teatro Lauro Martins.



O lançamento do Projeto Conecta ACIRV foi realizado durante café da manhã no auditório da entidade nesta quarta-feira, 14/8 — Foto: Reprodução.

Prêmio ACIRV Mulher estende prazo para as inscrições

Cerimônia de premiação será realizada na SudoExpo, em setembro.

REDAÇÃO

O Prêmio ACIRV Mulher de Negócios 2024, promovido pelo Conselho Acirv Mulher, prorrogou o prazo para as inscrições. Inicialmente elas encerrariam no dia 10 de agosto; agora, o prazo final é dia 26 de agosto. A iniciativa visa reconhecer e celebrar as histórias inspiradoras de mulheres empreendedoras do município de Rio Verde.

O projeto tem o objetivo de estimular o empreendedorismo feminino, premiando aquelas que se destacam como

protagonistas, líderes e desbravadoras no mercado, o prêmio é destinado a diversas áreas. De acordo com o edital, a cerimônia de premiação será realizada na SudoExpo, entre os dias 11 e 14 de setembro, no estacionamento do Teatro Lauro Martins.

As inscritas serão avaliadas por uma comissão julgadora, composta por três membros e a comissão selecionará uma vencedora por categoria. É importante destacar que todas as vencedoras vão receber troféus.

A premiação é dividida em sete categorias:

- Autônoma: Mulheres prestadoras de serviços em geral, sem profissão regulamentada por órgãos de classe.
- Profissional Liberal: Mu-

lheres no exercício de profissões regulamentadas por órgãos de classe.

- Produtora Rural: Mulheres que atuam nas atividades agrícolas, pecuárias e/ou pesqueiras.

- MEI: Mulheres que trabalham por conta própria e possuem empreendimento legalizado.

- ME: Proprietárias de microempresas com faturamento até R\$ 360.000,00.

- EPP: Proprietárias de empresas de pequeno porte com faturamento entre R\$ 360.000,00 e R\$ 4.800.000,00.

- Grandes Empresas: Proprietárias de empresas com faturamento acima de R\$ 4.800.000,00.



Prêmio ACIRV Mulher: Para se inscrever, candidatas devem acessar o link disponível no perfil oficial da ACIRV.

Assistência Social faz entregas de cobertores e oferta abrigo a moradores de rua em Rio Verde

Além de parceria com o CREAS, a Assistência Social também ampara o Centro de Apoio à Pessoa em Situação de Rua.

REDAÇÃO

A Secretaria de Assistência Social de Rio Verde, em parceria com a equipe do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), estiveram em diversas ruas da cidade para oferecer as pessoas em situação de rua, abrigos no Albergue Municipal, além de cobertores para aqueles que optaram por permanecer nas ruas.

É importante destacar que,

a Secretaria Municipal de Assistência Social, respeita a autonomia dessas pessoas que vive nas ruas e não obriga elas a deixar essa condição.

A Assistência Social do município também ampara o Centro de Apoio à Pessoa em Situação de Rua, o Centro oferece serviços essenciais, como café da manhã, almoço, jantar, produtos de higiene, lavanderia e banho. Além disso, a Casa de Apoio e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) também oferece auxílio para emitir documentações, realizar cursos e buscar por empregos.



Rio Verde: começa julgamento dos envolvidos na morte de Eltinho

Juri popular foi instalado nesta quarta-feira para os executores do crime. Família também espera que investigações avancem e levem até o mandante do crime

REDAÇÃO

Dois anos após o assassinato do corretor de imóveis rurais Wellington Luiz Ferreira Freitas, popularmente conhecido como corretor Eltinho, os suspeitos de executarem o crime, Rogério Muniz e Rogério Teles, começaram a enfrentar o júri popular nesta quarta-feira (14).

O Tribunal de Justiça de Goiás negou recursos da defesa, que alegavam falta de acesso às provas, mantendo a decisão de levá-los a julgamento. Familiares disseram que agora, enfim, a justiça parece estar próxima de dar uma resposta à população e à família, já que dois dos três acusados de estarem envolvidos no crime irão a júri popular.

Rogério Teles, acusado de ser o intermediário e facilitador para que o crime acontecesse e Rogério Muniz, acusado de ser o autor do homicídio, passarão pela sessão de júri nessa semana, enquanto Renato de Souza, acusado de ser o mandante do crime recorreu da decisão de pronúncia nos tribunais supe-



Caso Eltinho: os suspeitos de executarem o crime, Rogério Muniz e Rogério Teles, começaram a enfrentar o júri popular nesta quarta-feira (14) — Foto: Reprodução.

riores.

Para o advogado da família da vítima, Dr. Arício Vieira da Silva, há apenas um desejo de toda a família: “A nossa expectativa é que os dois sejam condenados por homicídio triplamente com qualificado com pena de 12 a 30 anos.”

A sessão de júri estava sendo aguardada com muita ansiedade pela família de Eltinho, que desde junho de 2022 anseiam por justiça nesse caso tão cruel. A expectativa dos familiares do corretor para o júri é de que os

acusados possam ser sentenciados com o maior rigor que há na legislação: “Esperamos que peguem a pena mais alta possível pela gravidade do crime.” explica Dr. Arício Vieira.

Para o advogado, apesar da decisão ser dos jurados, não seria justo uma absolvição dos acusados: “Essa decisão será dos jurados. Entendemos que não devem ser absolvidos, pois há muitas provas no processo contra eles.”

Após o júri, a defesa da família de Eltinho seguirá trabalhando no processo afim

de garantir o cumprimento da sentença definida no julgamento: “Após o júri, nós iremos acompanhar de perto a execução da pena dos dois acusados. E acompanhar o recurso do Renato no STJ para que julgue rápido e ele possa ser julgado aqui também no Tribunal do Júri.”

Renato de Souza

Por ainda estar com recurso para o Superior Tribunal de Justiça em Brasília, o acusado de ser o mandante do crime não será submetido a sessão

de júri nessa semana. Renato segue em prisão domiciliar e monitorado por tornozeleira eletrônica: “Ele continua em tratamento médico por uma cirurgia no ombro. Está sendo monitorado por tornozeleira eletrônica. Segunda-feira, dia 12, será submetido a uma perícia médica oficial no Tribunal de Justiça de Goiás para reavaliar suas condições físicas.” explica o advogado da família do corretor.

Relembra o caso

O corretor Wellington Luiz Ferreira Freitas, vendeu uma fazenda de Renato de Souza, por R\$ 300 milhões. Isso gerou, inicialmente, uma comissão no valor de R\$ 20 milhões.

Após o corretor acionar o fazendeiro na justiça, Renato teria então encomendado a morte de Eltinho. Rogério Teles ajudou Rogério Muniz a se encontrar com a vítima, alegando ser um possível comprador de terras. Muniz então entrou no carro da vítima e foram juntos olhar uma propriedade. No caminho, Muniz pediu para parar o veículo, pois precisava fazer xixi. Ao estacionar a camionete, Muniz enforcou a vítima e abandonou o local. Minutos depois, Teles ligou para que Muniz terminasse o serviço, uma vez que o corretor ainda estaria vivo. O assassino então retornou ao local e ateou fogo no corpo da vítima, de acordo com a polícia civil de Goiás.

Rio Verde faz entrega de 100 escrituras em cinco bairros da cidade nesta quinta, 15

Contemplados são moradores do Santa Cruz I, Santa Cruz II, Bairro Liberdade, Vila Moraes e Conjunto Morada do Sol

REDAÇÃO

Nesta quinta-feira (15), será realizada a solenidade de entrega de aproximadamente 100 escrituras em cinco bairros de Rio Verde. A iniciativa faz parte de um projeto de regularização fundiária, as famílias estavam há mais de 50 anos esperando pela documentação.

Mais de três mil famílias já foram beneficiadas em mais de 20 bairros da cidade, dessa vez os moradores do Santa Cruz I, Santa Cruz II, Bairro Liberdade (Quadra 21), Vila Moraes e Conjunto Morada do Sol serão contemplados. Os imóveis estão instalados em áreas que pertenciam ao Estado e os moradores esperavam com ansiedade pela escritura.



Iniciativa faz parte de um projeto de regularização fundiária para famílias há mais de 50 anos esperavam pela documentação — Foto: Reprodução.

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

DM
Sudoeste
O seu jornal diário

Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,80 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50'

EDITOR-CHEFE
Alex Pereira

Editor Executivo
Paulo Henrique Macedo
Editor de Cidades
Vânio Limiro
Reportagem
Renata Costa

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

Departamento comercial / redação

☎ (64) 99601-9797

Diagramação:
Mateus Cardoso e Dener Soares

OMS declara mpox como emergência em saúde pública global

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou nesta quarta-feira (14) que o cenário de mpox no continente africano constitui emergência em saúde pública de importância internacional em razão do risco de disseminação global e de uma potencial nova pandemia. Este é o mais alto nível de alerta da entidade.

Em coletiva de imprensa em Genebra, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, destacou que surtos de mpox vêm sendo reportados na República Democrática do Congo há mais de uma década e que as infecções têm aumentado ao longo dos últimos anos.

Em 2024, os casos já superaram o total registrado em 2023 e somam mais de 14 mil, além de 524 mortes.

“A OMS vem trabalhando para conter os surtos de mpox na África e alertando que o cenário é algo que deve preocupar a todos nós. Na semana passada, convoquei o comitê de emergência para avaliar a situação na República Democrática do Congo e em outros países na África. Hoje, o comitê se reuniu e informou que, em sua visão, a situação constitui emergência em saúde pública de importância internacional.”

Tedros lembrou que o Centro de Controle e Prevenção de Doenças africano (CDC África) já havia declarado o cenário de mpox na região como emergência em saúde pública de segurança continental. O anúncio foi feito ontem (13) pelo diretor-geral da entidade, Jean Kaseya, ao citar a rápida transmissão da doença na África. (ABr).



Mais de 1,5 milhão são despejados no Brasil

Levantamento inédito divulgado nesta quarta-feira (14), mostra que mais de 1,5 milhão de brasileiros sofreram com despejos ou remoções forçadas entre outubro de 2022 e julho de 2024



Mapeamento reúne casos coletivos de remoção forçada de pessoas e de comunidades inteiras

PATRICIA CRUZ

Um levantamento inédito, produzido pela Campanha Nacional Despejo Zero e divulgado nesta quarta-feira (14), mostra que mais de 1,5 milhão de brasileiros sofreram com despejos ou remoções forçadas entre outubro de 2022 e julho de 2024. Isso representou aumento de 70%, já que em outubro de 2022, 898.916 pessoas tinham enfrentado essa situação.

O mapeamento reúne casos coletivos de remoção forçada de pessoas e de comunidades inteiras, que foram expulsas de seus locais de moradia. Isso inclui não só os casos judicializados, mas também processos administrativos promovidos pelo poder público.

O aumento verificado no período, explicou Raquel Ludermir, gerente de Incidência Política da organização Habitat para a Humanidade Brasil, pode estar relacionado ao fato de que, durante a pandemia de covid-19, o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou a suspensão dos despejos e a reintegração de posse contra

famílias vulneráveis. A medida acabou durando até o final de outubro de 2022.

“Até esse momento, vários casos ficaram represados por essa determinação do STF. Depois disso, a gente teve a liberação, e os despejos voltaram a ser legais. Então, o que a gente nota é um aumento muito expressivo que reflete a retomada do andamento desses processos judiciais de despejo e ameaça de reintegração de posse, de uma forma geral”, disse ela.

Outro fator que pode ter contribuído para esse aumento, explicou Raquel, é o custo de vida elevado como reflexo da pandemia. “A gente sabe que, durante a pandemia, houve um empobrecimento muito sério das pessoas e o custo de vida aumentou bastante. Então é possível que muitas pessoas tenham recorrido a ocupações”, lembrou.

Perfil

A crise habitacional brasileira tem classe, gênero e raça, revelou o levantamento. A grande maioria dos afetados é formada por pessoas que se autodeclararam pretas e pardas (66,3% do

total), mulheres (62,6%) e que ganham até dois salários mínimos (74,5%). “Estamos falando de pessoas predominantemente de baixa renda, muito vulnerabilizadas do ponto de vista socioeconômico. É também uma população predominantemente negra e, muitas vezes, chefiada por mulheres. Existe uma dívida histórica do país em relação à demanda dessa população por moradia”.

Do total de vítimas dessas remoções e despejos, cerca de 267 mil são crianças e mais de 262 mil, pessoas idosas. “Sabemos que apesar de a moradia ser um direito constitucional e um direito humano, ainda estamos em um país em que existem pelo menos 6 milhões de pessoas em situação de déficit habitacional e mais 26 milhões em condição de inadequação habitacional. A pesquisa indica a ponta do iceberg de um problema histórico no Brasil. Estamos falando aqui da moradia, do problema da luta pela terra e de como isso está atrelado às questões da pobreza e de interseccionalidades”, disse Raquel Ludermir.

Números podem estar subestimados

Segundo a Campanha Nacional Despejo Zero - articulação nacional composta por 175 organizações que atuam na luta pelo direito à vida na cidade e no campo e que fez o mapeamento de forma coletiva - esse número pode ser ainda maior já que a pesquisa não considera a população em situação de rua e pessoas que estão ameaçadas por desastres

socioambientais.

O que o levantamento conseguiu apontar é que, do total de vítimas de despejos ou remoções forçadas, 333.763 correspondem a famílias ameaçadas, 42.098 a famílias despejadas e 78.810 a famílias vivendo com o despejo suspenso.

Entre as regiões mais afetadas, São Paulo lidera o ranking com o maior número de fa-

mílias ameaçadas (90.015) e despejadas (9.508). O estado de Pernambuco aparece na segunda posição no ranking de famílias ameaçadas (43.411) e em quinto no de despejadas (2.194). Já o estado do Amazonas aparece na segunda posição em número de despejados (5.541) e em terceiro no de ameaçados (31.902). (ABr).

Correios alertam sobre golpe cobrando taxa para retirar encomenda

Se você compra pela internet e receber mensagem ou e-mail dizendo que sua encomenda foi taxada e por isso está retida ou então pedindo que você atualize seu endereço, fique atento. Os correios emitiram um alerta: é golpe!

“Atenção! Novo golpe na praça. Estelionatários têm enviado sms fingindo ser dos Correios. Se você costuma fazer compras na internet e tem o seu cadastro junto aos Correios, você não pode mais confiar nas mensagens que chegam no seu celular.

Por meio de links maliciosos, os criminosos direcionam os usuários para sites falsos, onde seus dados confidenciais são roubados.

E para aprender a identificar tentativas de golpes, que utilizam o nome dos Correios, basta tomar algumas precauções básicas como por exemplo, desconfiar de mensagens urgentes, conferir o e-mail e o nome do remetente antes de clicar em qualquer link ou fornecer informações pessoais. No caso dos correios, o e-mail é o @correios.com.br.

Não clique nos links no corpo do e-mail em nenhuma hipótese. Caso esteja realmente esperando uma encomenda, entre no site oficial dos Correios e confira o rastreamento do produto. Mantenha aplicativos e softwares de rastreamento de vírus atualizados para se proteger contra novas ameaças. Esses programas fazem uma varredura periódica e eliminam os arquivos danosos ao computador.

Já a Receita Federal informa que não manda mensagens para cobrar pagamento para liberação de mercadorias; e que, se a encomenda chegou pelos Correios, a emissão do boleto para pagamento é realizada somente por meio da plataforma “Minhas Importações” no site dos próprios Correios, ou em seu aplicativo. (ABr).

Queda de 1% do varejo em junho interrompe cinco meses de alta

A queda de 1% do comércio varejista em junho deste ano, na comparação com maio, interrompeu cinco meses consecutivos de altas no setor. O recuo também veio depois do varejo atingir patamar recorde no mês anterior, segundo dados divulgados nesta quarta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Essa foi a maior queda desde maio de 2023, quando também recuou 1%. Apesar do resultado, o setor acumula ganho de 4,7% em relação a dezembro do ano passado. No acumulado do semestre, em relação ao mesmo período do ano passado, a alta chega a 5,2%.

“Só para ter uma ideia, o ano de 2023 fechou com um crescimento de 1,7%. Então a gente tem um primeiro semestre [de 2024] que, apesar da queda na margem de maio para junho, tem um crescimento de 5,2%, muito acima do que foi o crescimento inteiro de 2023”, explica o pesquisador do IBGE Cristiano Santos.



GOIÁS *tem a* **MELHOR** **EDUCAÇÃO** *do Brasil.*

**Somos
o 1º lugar
no IDEB*.**

**Junto com professores,
servidores e alunos,**
o Governo segue trabalhando
para o ensino de Goiás
ir cada vez mais longe.

**Goiás está no lugar mais alto do pódio no IDEB,
o maior teste da educação básica nacional.**
E a fórmula para esse grande resultado nossos
estudantes sabem de cor:

- Escolas de tempo integral e Colégios Tecnológicos
- Mais de 1.000 unidades reformadas
- Kits com uniforme e Chromebook
- Investimento nos programas Escola do Futuro e Bolsa Estudo
- Redução recorde na evasão escolar



GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com

'Estar decidido, acima de qualquer coisa, é o segredo do êxito.' - Henry Ford

Judiciário

Denúncias, acusações contra juizes em vendas de sentenças são comuns, mas não podem virar rotina em Goiás. Não mesmo!

O menos

De todos os poderes atacados no Brasil, o mais preservado até hoje é justamente o Judiciário. Se vacilar, vira regra.

Pêndulo

A artilharia pesada da oposição agora caminha para o lado do ministro Alexandre de Moraes, ex-presidente do TSE. Agora é se defender e provar o contrário.

Tudo, tudo

O problema é que para desmoralizar o Judiciário, parece que cabe tudo hoje contra Moraes e contra o próprio STF. É esperar.

Surto

Não é de se assustar, mas é. É e muito. A Organização Mundial de Saúde (OMS) alerta e age contra a doença 'mpox', zoonose viral, conhecida como a 'Varíola dos Macacos'. Um surto no Congo já ameaça países, inclusive, com mais de 500 mortos.

Lógico

Se houver um descontrole vira uma Covid-19 com todas as suas variantes.

Visita

No registro, os advogados Marcelo de Castro, Sérgio Murilo e a relações públicas Rosana Faleiros, em visita à Marly Almeida, viúva do jornalista e ex-editor do Diário da Manhã, Batista Custódio.

Biblioteca

O encontro aconteceu na casa de Marly e Batista, na Nova Suíça, onde Batista mantinha com carinho a sua biblioteca e de onde saía boa parte de seus editoriais e onde Batista recebia sempre amigos e admiradores.



Indústria Ypê diz que vai investir mais R\$ 1 bilhão em Goiás



O governador Ronaldo Caiado e o secretário estadual de Indústria, Comércio e Serviços, Joel de Sant'Anna Braga Filho, estiveram na sede da Ypê, fabricante nacional de produtos de limpeza e higiene, em Amparo (em São Paulo) e voltaram com boas notícias. 'Goiás é o único estado do Brasil que tem duas fábricas da Ypê - uma em Goiânia e outra em Anápolis - e agora teremos no Daia um centro de distribuição totalmente automatizado, com investimentos de R\$ 500 milhões', informou Braga Filho. Ainda de acordo com o secretário, a Ypê está com um projeto para uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH) em Paraúna, em processo de licenciamento, cujo aporte somará outros R\$ 500 milhões.

José Garrote recebe Medalha de Mérito

O presidente do Conselho da Adial, José Garrote, foi condecorado com a Medalha do Mérito Econômico pelo Conselho Regional de Economia (Corecon) na última terça-feira, 13, durante cerimônia realizada na sede do Sebrae, em Goiânia. Essa homenagem, instituída desde 2002, é concedida em alusão ao Dia do Economista, comemorado em 13 de agosto. A cada ano, dois economistas e uma personalidade que tenha contribuído significativamente para o desenvolvimento econômico são reconhecidos com essa distinção.



Debate com os candidatos na TBC e RBC

Em tempo: o debate dos candidatos a prefeito de Goiânia na TV Brasil Central, e rádios Brasil Central AM e RBC FM, será realizado na próxima segunda-feira, às 20h. O evento terá 120 minutos de duração, dividido em seis blocos, com a apresentação do jornalista Paulo Beringhs. Foi o que mostrou reportagem exibida no programa 'O Mundo em Sua Casa' na edição da última terça.

- A Revestic promoveu evento para profissionais de arquitetura em seu showroom. Letícia Bannwart, que está à frente da Revestic recebeu convidados para a demonstração de uma chuva artificial, ideal para mostrar as soluções da Hunter Douglas para áreas externas. Em uma cidade onde agosto é sinônimo de seca, a Revestic se destaca trazendo a chuva para o centro das atenções. As anfitriãs do evento foram Letícia Bannwart (Revestic) e Viviani Zorzete (gerente marketing da Hunter Douglas).
- Mais uma boa notícia para Goiás mostra que a educação pública está em bons caminhos. O IDEB goiano, melhor do Brasil, foi manchete ontem na *Folha de S. Paulo*.
- O Grupo Equatorial ocupa o primeiro lugar no ranking de empresas de utilities da América Latina em todas as oito categorias na pesquisa da Institutional Investor, uma das principais publicações do mercado financeiro internacional. Além disso, recebeu o título de "Empresa mais Honrada" no segmento de Utilities.
- *'Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.'* - Mateus 6:33

Câmara de Aparecida não vai votar empréstimo de R\$ 350 milhões para prefeito Vilmar Mariano



Vilmar Mariano: empréstimo no final da gestão

REDAÇÃO

A pouco mais de quatro meses para o fim da gestão, o prefeito de Aparecida de Goiânia, Vilmar Mariano, tenta obter da Câmara Municipal da cidade aval para contrair empréstimos no valor de ao menos R\$ 350 milhões junto ao Novo Banco de Desenvolvimento, o banco dos Brics. O gestor também pede aos vereadores que autorizem a abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 453,7 milhões.

A intenção do prefeito é vista como temerária pelo presidente da Câmara de Aparecida, vereador André Fortaleza (PL), que decidiu devolver o projeto ao executivo, pedindo explicações à prefeitura sobre a real finalidade dos recursos.

É senso comum entre integrantes do legislativo municipal e outras lideranças políticas do município que não há tempo hábil para a aplicação dos recursos pretendidos por Vilmar Mariano. Em privado, políticos dizem temer que parte

dos recursos pretendidos possam ser usados para abastecer a campanha do pré-candidato a prefeito de Aparecida pelo PL, Professor Alcides, de quem Vilmar Mariano se declarou apoiador nos últimos dias.

Segundo Fortaleza, foi feito um levantamento técnico sobre o projeto enviado pelo prefeito e ficou constatado algumas falhas na justificativa e destino dos recursos oriundos do empréstimo, daí a necessidade de devolução para que as falhas fossem corrigidas. Ele explicou, ainda, que há uma preocupação quanto à pretensão de Mariano, já que o mandato dele está praticamente encerrado.

A estranheza citada pelo presidente da Câmara Municipal é endossada por outras lideranças políticas de Aparecida de Goiânia que não veem com bons olhos uma operação dessa dimensão no apagar das luzes da atual gestão, sobretudo em meio a um processo eleitoral.

Alckmin virá a Goiânia participar da campanha de Adriana e Jerônimo



Geraldo Alckmin, Adriana Accorsi e Jerônimo Rodrigues

REDAÇÃO

Ao participar de evento com o setor produtivo, em Goiânia, o vice-presidente Geraldo Alckmin, ministro da Indústria e Comércio, prometeu retornar à capital para participar da campanha da chapa Adriana Accorsi (PT) a prefeita e Jerônimo Rodrigues (PSB) a vice-prefeito. Não ficou definida a data.

Alckmin foi recepcionado no aeroporto de Goiânia pelo vice-governador Daniel Vilela (MDB), Adriana Accorsi (PT), Jerônimo Rodrigues (PSB) e por lideranças empresariais. O vice participou, na Fieg, da apresentação do Brasil Mais

Produtivo, programa nacional de apoio a micro, pequena e média empresas.

Geraldo Alckmin destacou a importância da aliança PT/PSB para a disputa da prefeitura de Goiânia às eleições deste ano. Ele cumprimentou o Professor Jerônimo Rodrigues, que pertence ao seu partido, o PSB, por integrar a chapa majoritária como candidato a vice-prefeito.

O vice-presidente cumprimentou Adriana Accorsi por estar posicionada no primeiro lugar, na corrida ao Paço Municipal, segundo pesquisa divulgada pela revista Exame.

Vanderlan mantém Daher na vice e não descarta apoio a Baldy

Candidato do PSD à prefeitura de Goiânia admite aliança com o ex-ministro das Cidades e atual presidente da Agehab para a disputa ao Senado em 2026

HELTON LENINE

O senador Vanderlan Cardoso (PSD) registrou, na noite desta terça-feira, 13, sua candidatura para a corrida à Prefeitura de Goiânia. A chapa, registrada no sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), tem como vice o ex-vereador Paulo Daher (PP), nome anunciado na convenção do PSD e que virou alvo de polêmica e disputa judicial.

Com o registro da chapa, que está com status de “aguardando julgamento”, Cardoso sinaliza que vai permanecer no embate judicial para ficar com o PP. O partido está no centro de um imbróglio envolvendo Daher, presidente municipal da legenda e, agora, candidato a vice de Vanderlan Cardoso.

O diretório estadual do PP acusa Paulo Daher de ter fraudado a ata da convenção municipal da sigla. Segundo o presidente Alexandre Baldy, os candidatos a vereador aclamaram Sandro Mabel (UB) como candidato a ser apoiado pelo PP, mas Daher, segundo ele, teria atropelado o acordo, registrando apoio a Vanderlan

Cardoso e seu próprio nome como vice.

Sobre apoiar Alexandre Baldy para o Senado em 2026, Vanderlan Cardoso disse à coluna Giro, de O Popular: “Abrimos o diálogo e passamos para o Ismael Alexandrino (deputado federal e presidente do PSD municipal) conduzir. Acabou fechando e deu essa repercussão. Foi muito bem conversado. Não acordo, foi colocado na mesa e eu disse que não teria dificuldades em apoiar o Alexandre Baldy porque até devia isso para ele. No momento certo vou conversar com ele, é um amigo”.

Embora bem posicionado nas pesquisas eleitorais, em empate técnico com Adriana Accorsi (PT), o senador Vanderlan Cardoso não conseguiu aglutinar partidos em torno de sua candidatura ao Paço Municipal. Apenas o PP foi atraído, na última hora, com o oferecimento da vice, mas sem aval da direção estadual da legenda.

Depoimento

O presidente da comissão metropolitana do Progressistas foi intimado a prestar depoimento na Delegacia Estadual de Investigações (Deic), nesta terça-feira, 13. O depoimento foi marcado por conta de uma queixa-crime apresentada pelo ex-vereador e membro da executiva municipal, Danilo Arraes. O depoimento já ocorreu em Goiânia.



Vanderlan Cardoso e Paulo Daher: chapa de prefeito e vice depende de liberação da Justiça

Durante a convenção partidária no domingo, 4, em ata, o Progressistas optou em indicar Daher para ser vice na chapa de Vanderlan. Entretanto, membros da cúpula estadual garantiram que o partido deverá compor com Sandro Mabel (UB). Por isso, a situação escalou para uma grande confusão e está sendo judicializada por todos os lados.

Segundo o presidente estadual do PP, Alexandre Baldy, a ata de Daher seria “fraudulenta”. Conforme a liderança estadual, o ex-vereador deixou a ata aberta e, em sequência, sem anuência dos membros do diretório e dos pré-candidatos,

protocolou o documento no sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Dessa forma, ele confirmou a legenda na base de Vanderlan e indicou o seu nome como vice na chapa.

“O ex-presidente Paulo Daher agiu isoladamente, sem comunicar o partido, nem os candidatos. Agiu até de forma prejudicial, porque ele fez um comunicado de uma ata sem o consentimento de ninguém, ou seja, ele fraudou uma ata. Nós conseguimos retificar a ata colocada por ele no site do sistema eleitoral. O PP permanece unido. Tivemos hoje uma nova assembleia, fizemos uma nova eleição, e hoje o deputado fe-

deral Adriano do Baldy é o presidente municipal do PP”, disse Arraes, autor da representação contra Daher.

Patrimônio

Como de praxe, Vanderlan Cardoso declarou a totalidade de seus bens para poder registrar sua candidatura. O candidato declarou o valor de R\$ 26,8 milhões em bens. O patrimônio inclui lotes, fundos de investimento, fazendas, imóveis e saldo em conta corrente. Até o momento, o candidato com o maior valor de bens declarados foi Sandro Mabel, que registrou R\$ 313 milhões.

Matheus Ribeiro quer inovar e promete abolir carreatas

HELTON LENINE

O candidato do PSDB à prefeitura de Goiânia, Matheus Ribeiro, quer inovar na campanha eleitoral deste ano e promete abolir, por exemplo, as carreatas. E justifica: “Temos um volume impressionante de mortes em acidentes de trânsito. A filha de uma amiga minha sofreu um acidente desses e ficou 20 dias no hospital, internada com fêmur quebrado, e agora não consegue retorno. Tudo por conta do trânsito. O candidato que reconhece isso como uma questão séria deveria se comprometer a não fazer carreata”, disse Matheus Ribeiro durante café da manhã a jornalistas, terça-feira (13).

Após lembrar que práticas como comícios e showmícios já foram abolidas, as campanhas eleitorais precisam se modernizar, com outras formas de interação candidato-eleitor. “Eu acho isso carreata inadequado, desrespeitoso e incoerente. Um candidato a prefeito ou prefeita utilizar desse expediente, em uma cidade que se imagina ter um trânsito mais eficiente. Esse é um dos pontos que vai diferenciar. Não está nos nossos projetos fazer esse tipo de campanha antiquada”, salienta.

Matheus também destacou que pretende trabalhar para rom-

per a barreira da política tradicional que pairou na capital ao longo dos últimos trinta anos, na qual o MDB e o PT alternaram a administração pública. “Isso é um fato e não dá para negar isso. O que a gente vem fazer é questionar se esse é o melhor caminho”, pontuou.

O tucano destaca que sua campanha vai confrontar justamente esse “tradicionalismo” que pairou na política goianiense. “O mote da campanha e minha percepção clara do cenário é que essa política tradicional precisa ser confrontada por aquelas pessoas que enxergam o potencial da cidade e sabem que ela está muito aquém do que poderia ser. Isso tudo é um fato, mas a política existe para questionar os históricos, propor mudanças, renovação e transformações. Nosso papel na disputa está nessa lacuna”, destacou.

Matheus Ribeiro, de 31 anos, é natural de Goiânia, jornalista, empresário e presidente municipal do PSDB em Goiânia. Na trajetória profissional, Matheus Ribeiro ficou conhecido pelo trabalho como repórter e apresentador de televisão. Em 2022, ele disputou a eleição para deputado federal e tornou-se o primeiro suplente do PSDB na Câmara dos Deputados.



Matheus Ribeiro: inovação na campanha eleitoral de 2024

Goiás comemora primeiro lugar no Ideb: estado tem melhor educação do Brasil

RÔMULLO CARVALHO E WALTER FOLADOR

Governador de Goiás, Ronaldo Caiado explicou ontem como estado se tornou líder do Ideb no país. Secretária da Educação Fátima Gavioli e vice Daniel Vilela destacam mudanças estruturais e pedagógicas que levaram Goiás ao lugar de destaque

WELLITON CARLOS

O governador Ronaldo Caiado comemorou na tarde de ontem, 14, inicialmente nas redes sociais [e em seguida, em uma coletiva de imprensa, no palácio das Esmeraldas], o primeiro lugar de Goiás no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Durante a entrevista, ao lado da primeira-dama Gracinha, Caiado apareceu com uma medalha no peito para fazer referência à colocação: "Façam a foto, por favor!", disse orgulhoso. De fora, estudantes e educadores cantaram com o gestor músicas que enalteciam a classificação. "Goiás tem a melhor educação do Brasil", disse.

Após a brincadeira da medalha, Caiado foi aplaudido ao anunciar a colocação de Goiás e a apresentá-la como um "legado" para o Estado. Antes mostrou um quadro que destaca o avanço nos anos finais do ensino fundamental - colocação em que Goiás divide a liderança com Paraná e Ceará. "Mas isso não é o Ideb. O primeiro lugar no Ideb é aqui!", comemorou o avanço e passou então a comentar o quadro que apontava Goiás "isolado" na liderança.



Ronaldo Caiado usa medalha para simbolizar primeiro lugar no Ideb: gestor fez pose de orgulhoso ao lado de Fátima Gavioli, Gracinha Caiado e Daniel Vilela

Segundo o índice, Goiás, Pernambuco e Piauí conseguiram atingir os objetivos propostos pelo MEC.

Goiás avançou de 4,7, no Ideb de 2021, para 4,8 no índice de 2023. Mais abaixo está Pernambuco, com 4,5. Piauí marcou 4,3 na nova edição.

Importante indicador desenvolvido pelo Governo Federal para medir o rendimento da educação pública, o Ideb tem sua fórmula proposta e calculada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão do Ministério da Educação.

Rio de Janeiro e São Paulo perderam pontuação em relação ao último levantamento. E o fato teve péssima repercussão na imprensa nacional. Ao contrário, o desempenho de Goiás foi destacado - como no caso da "Folha de S.Paulo", que tituló: "Goiás tem a melhor nota

do país; veja o ranking do ensino médio".

Caiado lembrou de escolas e projetos abandonados que foram retomados após 2019 e que ajudaram a encorpar os resultados na Educação. Lembrou ainda que programas como Bolsa Estudo, que ampliou atendimento para estudantes do nono ano, como propulsores da vitória contra evasão escolar. Vice-governador de Goiás, Daniel Vilela disse nas redes que o resultado reflete o compromisso do "Governo de Goiás, de cada estudante, professor e equipe escolar".

A titular da Secretaria de Estado da Educação (Seduc/GO) lembrou que o governo de Goiás instituiu projetos de recomposição da aprendizagem no período pós-pandemia e várias outras ações que funcionaram para incrementar o desempenho de professores e estudantes. Para Fátima, "o conjunto garantiu melhoria da aprendizagem em todas as modalidades".

Equipe

"Fruto de trabalho muito forte, de muito investimento por parte do Governo. E, principalmente, de dedicação tremenda dos professores, equipe administrativa, gestão escolar, regionais e dessa Secretaria de Educação que trabalha tanto para poder enxergar esses resultados", disse.

Além de líder, com 4,8, Goiás ultrapassou a meta. Por sua vez, Pernambuco equiparou à meta estipulada, de 4,5. Piauí - que tinha 4,1 como meta - pontuou 4,3 no Ideb.

Caiado lidera avaliação nas principais áreas, indica pesquisa nacional

Governador lidera rankings de segurança pública, combate à pobreza, saúde, educação, responsabilidade fiscal e ambiente de negócios

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado lidera em diversos ramos da gestão pública, segundo a pesquisa Ranking dos Governadores 2024 divulgada

nesta semana pelo instituto AtlasIntel. Segurança pública, combate à pobreza, saúde, educação, responsabilidade fiscal e ambiente de negócios são as áreas em que o nome do gestor goiano aparece em primeiro lugar, reunindo o maior percentual de avaliações de ótimo/bom na opinião dos entrevistados.

O mesmo instituto apontou o chefe do Executivo goiano com a melhor aprovação geral do país, 75%.

Quando estratificada, a pesquisa indica a segurança pública da gestão Caiado com aprovação de 89% (ótimo/bom). Em relação ao combate à pobreza, 70% consideram a gestão ótima/boa.

Na saúde, Ronaldo Caiado registra aprovação de 76%. Já na educação (que motivou ontem primeiro lugar no Ideb) a aprovação chega a 77%. Em termos de responsabilidade fiscal, a aprovação é de 78%; em ambiente de ne-

gócios, o governador obteve 77% de conceitos ótimo/bom.

Metodologia

A pesquisa AtlasIntel ouviu 29.694 pessoas em todos os estados brasileiros, entre os dias 15 de julho e 4 de agosto de 2024. A margem de erro varia de 1 a 5 pontos percentuais para mais ou para menos, dependendo do tamanho do estado - quanto mais populoso, menor a margem de erro. O nível de confiança

é de 95%.

Os entrevistados foram recrutados organicamente durante a navegação de rotina na web, em territórios geolocalizados, por meio de diversos dispositivos, como smartphones, tablets, laptops e PCs. Essa metodologia, conhecida como Random Digital Recruitment (RDR), envolve convites aleatórios respondidos por usuários de internet durante uma navegação padrão.

Avança pavimentação do Distrito Agroindustrial de Itumbiara

REDAÇÃO

A Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) concluiu 40% da pavimentação e implementação de drenagem em ruas

internas do Distrito Agroindustrial de Itumbiara (Diagri). Ao todo, 29 mil metros quadrados de vias recebem melhorias. O investimento nas obras é de R\$ 14 milhões, oriundos do Tesouro Estadu-

al.

Segundo informações da Goinfra, as equipes técnicas buscam concluir a estrutura de drenagem urbana, como gabiões, e implantação de galerias de águas pluviais no

local. Simultaneamente, trabalhadores fazem os serviços preparativos para início da terraplenagem e pavimentação.

Em Itumbiara, funcionam sucursais de empresas expor-

tadoras, como Louis Dreyfus, JBS, BRF, Caramuru e Cargil. O município destaca-se como polo de negócios também por sua posição privilegiada, com fácil conexão com as regiões Sul e Sudeste do Brasil.



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Frio e calor

Com cerca de 2.500 pessoas em situação de rua em Goiânia, candidatos a prefeito devem observar a urgência de ações para proteger essa população dos rigores climáticos.

Inversão térmica

Com o clima oscilando quase 30 graus em um único dia, a população, que está desprotegida de um abrigo, sofre muito, isso, somado às dificuldades inerentes do dia-a-dia.

Sabadou!

Alguns candidatos a prefeito em Goiânia e no interior, optaram por começar suas campanhas no sábado (17), promovendo carreatas e adesivos.

Segunda etapa

Mas, boa parte dos candidatos vão realizar lançamentos oficiais de campanha entre os dias 20 de agosto e 7 de setembro, aí, sim, previsão de festa grande.

Mais uma

Durante o debate Estadão/Terra/Faap os candidatos Guilherme Boulos (PSol) e Pablo Marçal (PRTB) protagonizaram mais uma cena lamentável.

Mais uma II

Logo que se posicionaram lado a lado, Marçal aproximou uma carteira de trabalho próximo do rosto de Boulos, que reagiu tentando dar um tapa no documento, logo, seguiu-se um bate boca.

Mais uma III

E pelo visto, este conflito não deve ficar só por isso, já que militantes de Marçal e Boulos, ficaram a manhã toda trocando insultos na internet: propostas mesmo, ficaram em segundo plano.

O erro...

Um erro não justifica o outro, ao fazer uma análise da reação de Boulos (ao tentar dar um tapa no documento nas mãos de Marçal), que pode gerar uma imagem ruim em sua campanha.

Degringolou

Ainda no debate de ontem (14) Estadão/Terra/Faap, Guilherme Boulos e Pablo Marçal ficaram por mais de 8 minutos e 40 segundos trocando insultos, proferindo palavrões e se acusando diante da plateia.

Debates de São Paulo têm sido um péssimo exemplo político



Ontem (14), pela manhã, o jornal Estadão, o portal UOL e a FAAP (Fundação Armando Álvares Penteado) promoveram o segundo encontro entre os candidatos à prefeitura de São Paulo. Poucas mudanças em relação ao primeiro debate da TV Band. Apesar de, inicialmente, alguns dos candidatos ficarem em uma participação mais propositiva, Guilherme Boulos (PSol) e Pablo Marçal (PRTB) protagonizaram mais um confronto cheio de hostilidades, repleto de palavrões e ataques pessoais. Tábata Amaral (PSB), Ricardo Nunes (MDB) e José Luiz Datena (PSDB) foram ofuscados pelo conflito de Boulos e Marçal. Nos comentários do perfil do YouTube do Terra, os internautas só mencionam os sopapos verbais. Discussões sobre a gestão da maior cidade do país se perdeu completamente. Os debates para a disputa paulistana é um reflexo do que se vê nas redes sociais: argumentos estéreis, agressões gratuitas e divulgação de informações descontextualizadas e com o único objetivo de "lacrar" nas redes sociais e abastecer canais de corte monetizados. Um péssimo exemplo para o restante do país. Com certeza, tem gente enxergando nisso, uma oportunidade para replicar essa bagunça em outras disputas eleitorais. O eleitor perde muito com isso. Infelizmente, há um grupo muito relevante de cidadãos que gostam de assistir esse Telecatch político.

Aprovação de Caiado na Segurança Pública alcança níveis históricos e deve imprimir legado forte



89% dos goianos aprovam as ações do Governo de Goiás na área da Segurança Pública, que, em alguns estados, segue dando dor de cabeça aos governadores.

Para se ter uma ideia, em São Paulo, eleitores estão atribuindo a falta de segurança, o maior problema da Capital Paulista nas eleições deste ano.

Como marca mais popular da gestão de Caiado, o Brasil começa a voltar os olhos para Segurança Pública de Goiás, quais ações e medidas derrubaram os índices de criminalidade no estado.

Catalão: Nova pesquisa aponta crescimento de Renato Ribeiro que alcança 23,5% e se isola em segundo lugar



Na semana de início das campanhas eleitorais, Renato Ribeiro (PL) se isola no segundo lugar, se distanciando de Elder Galdino (Republicanos) e aproximando de Velomar Rios (MDB). A mais recente pesquisa, realizada pelo Instituto Direct e divulgada na quinta-feira, 15 de agosto, confirma Renato na segunda posição na corrida pela prefeitura. Desde que as pesquisas começaram a ser divulgadas na cidade, Renato viu seu apoio crescer de 6,7% para impressionantes 23,5%, sendo o único pré-candidato que não apresentou queda nas intenções de voto. Na pesquisa de intenção de voto para prefeito e vice-prefeito de Catalão em 2024, com resposta estimulada, Velomar Rios e seu vice, Nelson Fayad, lideram com 40,2%. Renato Ribeiro e Júnior Roque seguem em segundo lugar com 23,5%, enquanto Elder Galdino e Marília Sebba aparecem em terceiro com 16,2%. Maria Moura (PT) e Fernando Safatle completam a lista com 2,3%. Além disso, 7,2% dos entrevistados declararam que anulariam o voto, e 10,6% não souberam opinar. Na pesquisa espontânea, em que os entrevistados mencionam os candidatos de sua preferência sem a apresentação de uma lista, Renato também se destaca, aparecendo como o preferido de 18,7% dos eleitores de Catalão, ficando atrás apenas de Velomar Rios, que lidera com 29,2%. Elder Galdino aparece em seguida, com 10,2%, enquanto Maria Moura registra 1,1%.

Em relação à rejeição dos candidatos, com resposta estimulada, Maria Moura lidera com 19,6% de rejeição, seguida por Elder Galdino com 16,8% e Velomar Rios com 12,7%. Renato Ribeiro apresenta o menor índice de rejeição, com apenas 5,7%. Entre os entrevistados, 6,0% afirmaram rejeitar todos os candidatos, 37,8% não rejeitam nenhum, e 1,4% não souberam ou não opinaram.

A pesquisa foi realizada pelo Instituto Direct em Catalão, no dia 7 de agosto de 2024, com 350 entrevistas. A margem de erro é de 5,2%, para mais ou para menos, e o grau de confiança é de 95%. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número GO-07327/2024. Os entrevistadores do Instituto Direct percorreram os bairros: Centro, São Francisco, Setor Boa Sorte, Setor Mãe de Deus, Setor São João, Setor Lago das Mansões, Setor Leão, Setor Nossa Senhora de Fátima, Setor JK, Bairro das Américas, Vila Cruzeiro, Vila Chaude, Setor Santa Rita, Setor Ipanema, Setor Santa Luzia, Setor Aeroporto, Setor Novo Horizonte, Setor Santa Terezinha, Vila Buritis, Setor Santo Antônio, Jardim Paraíso, Setor Erondina, Jardim Brasília, Setor Mangueiras, Setor Pio Gomes, Setor Margom, Setor Liberdade, Vila União, Jardim Paulista, Vila Mutirão, Setor São José, Setor Progresso, Setor Universitário, Setor Santa Cruz, Setor Pontal Norte, Jardim Catalão, Setor Marccone e Setor Castelo Branco.

MDB, PSD e UB travam disputa por protagonismo nas capitais

Partidos fazem parte da base do governo Lula (PT), mas também flertam com o bolsonarismo em grandes cidades

FOLHAPRESS

Protagonistas no Congresso Nacional e centrais para a governabilidade do presidente Lula, MDB, PSD e União Brasil travam uma disputa particular pelo comando das prefeituras das capitais e trabalham para se consolidar entre os maiores partidos do país.

As três legendas fazem parte da base aliada do governo Lula (PT) e ocupam um total de nove ministérios, mas também flertam com o bolsonarismo nas capitais com viés mais conservador. Desta forma, construíram alianças e se posicionam entre os partidos que mais devem eleger prefeitos em outubro.

A reportagem mapeou um total de 192 candidaturas às prefeituras das 26 capitais aprovadas em convenção —os números, contudo, podem mudar até quinta (15), data final para o registro das candidaturas.

PSOL e PSTU serão os partidos com mais candidaturas nas capitais —16 cada um. Na sequência, aparecem PCO, Novo, PL e PT. Os partidos de Lula e Jair Bolsonaro têm candidaturas próprias consideradas competitivas, mas parte delas padece do isolamento político.

União Brasil, MDB e PSD, por sua vez, despontam entre as legendas com mais candidaturas competitivas, incluindo prefeitos que disputam a reeleição, ex-prefeitos, aliados de governadores e nomes que aparecem bem posicionados nas pesquisas eleitorais.

PSD

O PSD, partido liderado por Gilberto Kassab que se tornou a legenda com mais prefeitos do Brasil por meio de migrações partidárias, vai concorrer em oito capitais.

Quatro são prefeitos que

disputam a reeleição: Eduardo Paes (Rio de Janeiro), Fuad Norman (Belo Horizonte), Topazio Neto (Florianópolis) e Eduardo Braide (São Luís). Também está entre as prioridades do partido o vice-prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel.

Em Goiânia e Natal, o partido concorre, respectivamente, com o senador Vanderlan Cardoso e com o ex-prefeito Carlos Eduardo Alves. Ambos são nomes conhecidos do eleitorado e pontuam bem nas pesquisas de intenção de voto, mas que não conseguiram formar alianças amplas nesta eleição.

O candidato do PSD com a tarefa mais difícil será o ex-deputado federal Daniel Coelho. Ele concorre no Recife contra o prefeito João Campos (PSB), que entra na disputa como franco favorito. Internamente, porém, a candidatura deve ajudar o PSD a se consolidar na base da governadora Raquel Lyra (PSDB), que pode migrar para o partido e concorrer à reeleição na base do presidente Lula.

O resultado das urnas pode ajudar a definir o posicionamento do PSD para 2026. Ao mesmo tempo em que tem em Eduardo Paes um dos principais aliados do presidente, o partido é peça central na base do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), potencial candidato à Presidência.

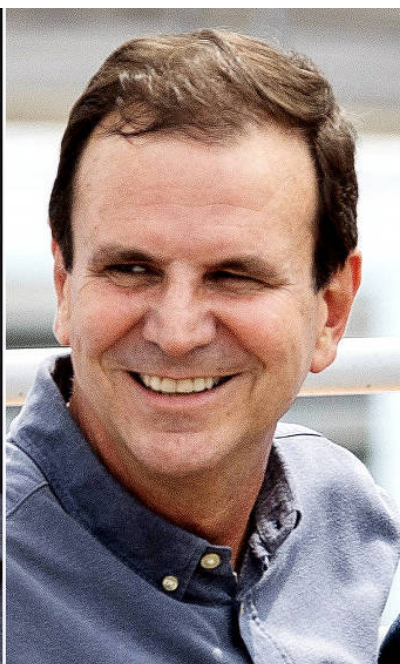
MDB

O MDB, partido que governa a maior parcela da população nos municípios do país, trabalha para manter o posto e vai concorrer em 12 capitais, incluindo metrópoles populosas como São Paulo, Salvador, Belo Horizonte e Porto Alegre. “Nossos candidatos estão bem posicionados e vão apresentar projetos de governo com as características do MDB, que é política pública de entrega, a experiência, o equilíbrio e a moderação”, avalia o deputado federal Baleia Rossi (SP), presidente nacional do partido.

A meta é eleger prefeitos entre seis e oito capitais, in-



Ricardo Nunes (MDB-São Paulo), Eduardo Paes (PSD-Rio de Janeiro) e Bruno Reis (UB-Salvador)



cluindo a reeleição do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes. A capital paulista é considerada estratégica pelos partidos para 2026 e reflete de forma mais intensa a polarização nacional.

Outros três prefeitos de capitais do MDB concorrem à reeleição: Sebastião Melo (Porto Alegre), Arthur Henrique (Boa Vista) e Dr. Furlan (Macapá), todos mais próximos ao bolsonarismo.

No campo lulista, a principal aposta do MDB é Belém, onde o deputado estadual Igor Normando concorre sem aliança com o PT, mas com o apoio de um bem avaliado governador, Helder Barbalho (MDB).

O partido ainda terá candidatos aliados ao presidente Lula em Salvador, Maceió e Rio Branco. Os respectivos candidatos Geraldo Júnior, Rafael Brito e Marcus Alexandre terão o apoio formal do PT, mas enfrentam eleições difíceis contra prefeitos em reeleição.

A divisão do partido entre lulistas e bolsonaristas é encaráda com naturalidade: “A democracia interna e o respeito às realidades locais estão na essência do partido”, disse Baleia.

União Brasil

Resultado da fusão de Democratas e PSL, o União Brasil

vai disputar uma eleição municipal pela primeira vez e apresentou nomes em 13 capitais. O Democratas elegeu quatro prefeitos de capitais em 2020, mas o único que permaneceu no novo partido e concorre à reeleição é Bruno Reis, de Salvador.

Apesar das baixas, o União Brasil se reforçou para as eleições municipais e trouxe para seus quadros nomes com musculatura política. A estrutura do partido foi determinante: terá a terceira maior fatia do fundo eleitoral, com R\$ 536 milhões para gastar na eleição. “Temos partido bem montado do ponto de vista político, com capilaridade. A gente se preparou bem para essa eleição, com um investimento focado nas cidades com mais de 200 mil eleitores, principalmente as capitais”, afirma Antônio Rueda, presidente nacional da sigla.

Ao menos cinco candidatos do partido vão concorrer nas capitais com o apoio dos governadores de seus respectivos estados.

Em Goiânia, o empresário Sandro Mabel se filiou ao União Brasil com o apoio do governador Ronaldo Caiado. Movimento semelhante aconteceu em Porto Velho, onde a ex-deputada Mariana Carva-

lho trocou o Republicanos pelo União Brasil, partido do governador Marcos Rocha.

Os pré-candidatos Eduardo Botelho (Cuiabá), Roberto Cidade (Manaus) e Catarina Guerra (Boa Vista) também entram na disputa com o respaldo dos governadores de seus estados. Em Natal, o deputado Paulinho Freire é apoiado pelo prefeito Álvaro Dias, do Republicanos.

A despeito de fazer parte da base do governo Lula, a maioria dos candidatos do União Brasil nas capitais está alinhada ao bolsonarismo. Três deles terão o apoio do PL e a única aliada de Lula é Rose Modesto, de Campo Grande, que até maio ocupava um cargo no governo federal.

Na eleição de 2020, MDB, DEM e PSDB foram os partidos que mais elegeram prefeitos nas capitais. Mas os tucanos tiveram perdas: além da morte de Bruno Covas, prefeito de São Paulo eleito em 2020, a legenda teve baixas em Natal e Porto Velho, onde os prefeitos migraram para outros partidos.

Atualmente, MDB e PSD são os partidos com maior número de prefeitos de capital —cinco cada.

Uso do TSE por Moraes mirou filho e aliados de ex-presidente

FOLHAPRESS

O gabinete de Alexandre de Moraes no STF (Supremo Tribunal Federal) utilizou a estrutura do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para produzir relatórios contra ao menos 20 bolsonaristas, em um período em que o discurso golpista avançava entre aliados de Jair Bolsonaro (PL).

As mensagens trocadas entre o juiz Airton Vieira, principal assessor de Moraes no STF, e Eduardo Tagliaferro, chefe do setor de combate à desinformação do TSE, às quais a reporta-

gem teve acesso, tratam de casos relacionados a apoiadores de Bolsonaro e parlamentares aliados dele.

O material obtido pelo jornal Folha de S.Paulo abrange mensagens trocadas de agosto de 2022, no período eleitoral, a maio de 2023 —em 8 de janeiro de 2023, bolsonaristas promoveram a invasão e depredação da sede dos três Poderes, em Brasília.

As mensagens e documentos têm origem em fontes com acesso legal a dados de um telefone que contém as mensagens, não decorrendo de

interceptação ilegal ou acesso hacker.

Moraes disse em nota nesta terça (13) que todos os procedimentos foram “oficiais, regulares e estão devidamente documentados nos inquéritos e investigações em curso no STF, com integral participação da Procuradoria-Geral da República”. “Diversas determinações, requisições e solicitações foram feitas a inúmeros órgãos, inclusive ao Tribunal Superior Eleitoral, que, no exercício do poder de polícia, tem competência para a realização de relatórios.”

Tagliaferro afirmou que não se manifestará, mas que “cumpriria todas as ordens que me eram dadas e não me recordo de ter cometido qualquer ilegalidade”.

O gabinete de Moraes no STF solicitava de maneira informal a produção de relatórios por Tagliaferro, lotado no TSE. Esses documentos, em alguns casos, depois eram usados pelo ministro para embasar medidas criminais dentro do inquérito das fake news, no Supremo, como se tivessem sido enviados de forma espontânea pela corte eleitoral.



Alexandre de Moraes: acusado de perseguição política ao ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados

SÉRIE

Religião em pauta no streaming

Hit do Globoplay, 'Os Outros' volta com ricos infelizes, debate sobre evangélicos e menos violência. Dessa vez, produção se passa num condomínio de luxo em que muitas pessoas vivem de fachada

GUILHERME LUIS FOLHAPRESS

Tendo muito dinheiro ou não, toda pessoa está à beira do colapso, e "Os Outros" sabe bem disso. Após narrar o desenrolar da briga entre duas famílias de classe média, a segunda temporada da série se muda para um condomínio de luxo do Rio de Janeiro na ânsia de escrutinar o caos vivido por gente rica.

Ali, muito milionário vive de fachada. É o caso da nova protagonista, Raquel, uma corretora de imóveis bem-sucedida e rica, que finge estar feliz, mas sofre por não conseguir engravidar, o que pensa ser crucial para manter o casamento de pé.

Ela é interpretada por Leticia Colin, agora no panteão de estrelas da Globo após o sucesso de Vanessa, sua vilã na novela "Todas as Flores". Mas, se aquela personagem era uma ambiciosa desvairada, esta segue por outro caminho — Raquel é metódica, preocupada, e muito religiosa. Ela lidera uma célula, ou seja, uma reunião de moradores do condomínio que querem comungar a palavra de Deus.

A princípio a série dá indícios de que vai usar Raquel para criticar fanatismo religioso, mas o criador e autor Lucas Paraizo afirma que essa não é a intenção. "Pelo contrário, quero humanizar a religião. Essa temporada é sobre fé. O elemento surge de forma estereotipada, mas isso muda à medida que a história avança."

"Quero dialogar com os religiosos. Os evangélicos, especialmente, que estão tomando protagonismo no nosso país, não são apenas um tipo de pessoa. São diversos e complexos, é nisso que quero tocar", ele diz.

Nesse sentido, "Os Outros" deve amenizar também as cenas de violência. A temporada inaugural exhibe nos primeiros minutos o rosto de um adolescente ensanguentado, depois mostra um marido agredindo sua mulher, e, mais adiante, filma um homem sendo empurrado da sacada do apartamento.

Cenas do tipo foram consideradas corajosa por uns, mas apelativas por outros. "A violência dessa temporada é menos visceral, menos física, está em outra instância. É menos



Leticia Colin e Sérgio Guizé: atores entram no elenco do seriado em nova temporada

reativa, mais premeditada. Não mudei para agradar, foi porque quis tratar essas cenas sob outra ótica para ampliar a discussão sobre o que é violência", afirma Paraizo.

Para além das brigas e mortes, "Os Outros" é sobre intolerância, define o autor. A trama nasceu no Brasil polarizado de 2019, quando o cenário político fervia com o início da gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro. À época, o autor notou que havia cada vez mais embates entre familiares e vizinhos, cenário que só piorou com a chegada da

pandemia.

"A intolerância está em várias camadas da sociedade. A primeira temporada começa com um soco na cara, numa quadra esportiva. Mas depois, vai entrando naquele condomínio, e você percebe que todas as relações estão contaminadas", afirma o autor. "Trazer o conflito para dentro de casa, essa é a anatomia que nos interessa."

"Os Outros" é uma série antológica, com cada temporada contando a história de diferentes personagens, ainda que dentro de um mesmo universo

— caso de "True Detective" e "The White Lotus", uma referência declarada para Paraizo. Firmado há anos no mercado internacional, o formato ainda foi pouco explorado no Brasil.

Paraizo quis fazer uma antologia porque passou anos preso ao modelo tradicional de seriado no drama médico "Sob a Pressão", com cinco temporadas lançadas entre 2017 e 2022. Foi nessa época que ele virou figura de prestígio na Globo, uma carta na manga da emissora para lançar produções consideradas mais cabeçadas.

Para tentar alcançar o resultado, o Globoplay pôs na direção Luisa Lima, tida como uma das mais autorais da Globo, com "O Rebu" e "Justiça" no currículo. Em "Os Outros", ela abusa dos ângulos não convencionais para dar uma cara mais artística à série.

Convite

Foi Lima quem convidou Leticia Colin para interpretar Raquel. As duas já tinham trabalhado juntas em "Onde Está Meu Coração", série que rendeu a Colin uma indicação à estatueta de melhor atriz no Emmy Internacional do ano retrasado pelo papel de uma médica que sofre com vício por crack.

"Eu me atraio por esse lado estético da Luísa, o enquadramento, a luz, os planos sequenciais. É o tipo de coisa que numa novela não podemos fazer. Mas eu não seria nada sem as novelas ruins que já fiz", diz Colin.

Ela se junta a um elenco que tem Sergio Guizé, Thomas Aquino e Adriana Esteves, que reprisa o papel de Cibele, uma mãe superprotetora. Sua personagem, protagonista na primeira temporada, segue buscando o filho Marcinho, interpretado por Antonio Haddad, agora barbudo e foragido. Nos novos capítulos, o menino tenta reencontrar sua ex-namorada e o filho, que estão sob vigia do antagonista Sérgio, interpretado por Eduardo Sterblitch.

O ator atribui ao vilão uma virada na sua carreira. Isso porque ele ficou conhecido como humorista, fazendo uma sátira de Freddie Mercury no programa Pânico da TV!, da Rede TV! e da Band, há mais de uma década. "Eu era moleque de teatro ruim, feito para pouca gente", diz.

Na nova temporada, Sérgio enriquece e se muda com a família para a residência vizinha de Raquel, com quem vai entrar em conflito. Em paralelo, ele usa sua lãbia e malícia para vencer uma eleição na Câmara dos Vereadores.

"Existe muita gente como ele no Rio de Janeiro, que faz merda e se acha acima da lei", diz Sterblitch. "Meu desafio é levar o Sérgio a ter carisma mesmo sendo um mau-caráter. Isso faz com que o público queira, de certa forma, ser como ele, sem vergonha de quem é."

OS OUTROS

Estreia hoje no Globoplay
Classificação: 16 anos
Autoria: Lucas Paraizo
Elenco: Adriana Esteves,
Eduardo Sterblitch e
Leticia Colin
Direção: Luisa Lima



SALA V I P

RAFAEL GARCIA

ANKAI

DIVULGAÇÃO



Grupo Ankaí Homenageado

A apresentadora e modelo Helen Ganzarolli, ao lado do casal de empresários Luciola Vitória e Sandro Juliano, representantes das empresas Ankaí Selete e Ankaí Buffet, participaram de uma noite de reconhecimento no CEL da OAB. O casal foi agraciado como uma das personalidades de destaque da sociedade goiana durante o evento "Personalidades do Ano 2024 – Troféu Nion Albernaz", idealizado por Leno Silva (à dir). A cerimônia ocorreu no último dia 8 de agosto, celebrando as contribuições e o sucesso de diversas figuras importantes para a comunidade local.

DIVULGAÇÃO



Paulo Renato (Sebrae/Goiás) com Suely Suita no Amarê Fashion, no Centro Cultural Oscar Niemeyer

Congresso de Direito Digital

Nos dias 13 e 14 de setembro de 2024, Goiânia sediará a 2ª edição do Congresso de Direito Digital do Centro-Oeste. Organizado pelo Instituto Goiano de Direito Digital (IGDD), o evento será realizado no Hub Goiás, no Setor Leste Universitário, oferecendo uma imersão completa em discussões sobre "Tecnologia e Direito: práticas para um mundo conectado".

Ney Mato Grosso

Depois do sucesso absoluto da crítica e do público, que lotou a última apresentação na Capital, com ingressos esgotados em 72h, o cantor Ney Matogrosso retorna em Goiânia e apresenta seu novo show: Tour 2024 – Ney Mato Grosso, nesta sexta-feira (16), às 21h30, no Teatro Centro de Convenções da PUC. O repertório do novo projeto foi selecionado enquanto Ney excursionava com o show anterior e o seu critério não foi o ineditismo: "Não é um show de sucessos meus, mas quis abrir mais para o meu repertório. Dessa vez eu misturei coisas que já gravei com repertório de outras pessoas", pontua Ney.

Martha Medeiros em Goiânia

Consolidada no mercado nacional, a grife Martha Medeiros, referência em rendas exclusivas, inaugurou loja no piso 3 do Flamboyant Shopping.

Sobre projetos culturais

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), realiza nesta quinta-feira (15/08), às 18h, no HUB Goiás, a primeira palestra formativa sobre projetos culturais da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (Pnab). A iniciativa integra o programa de simplificação e difusão das informações da Pnab. Ao longo deste mês, outros três encontros estão previstos na agenda.



O apresentador José Guilherme Schwam, do programa "Pelos Bares da Vida", recebe convidados na noite desta sexta-feira (16), para as comemorações dos 31 anos do De Bem Com a Vida de Pelos Bares da Vida. O cantor Hugo Vitti e banda será uma das atrações da festa que acontece no Sesc Façalville, a partir das 21h.

LUCIANO OHYA



Leonardo Massuda, presidente da ANBG-Kaikán, e Ricardo Simabukuro, vice-presidente, receberam os convidados no jantar de lançamento da 22ª Edição do Festival Bon Odori, que aconteceu no salão de eventos do Clube Kaikan (ANBG), em Goiânia.

LUCIANO OHYA



A gerente de marketing da Unimed Goiânia, Mayra Guerreiro, e a coordenadora de marketing do Sicoob UniCentro Br, Paula Maia, representaram os parceiros da 22ª Edição do Bon Odori.

Desfile de moda no centro

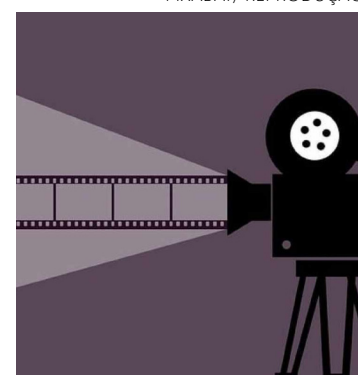
O Centro Cultural Octo Marques recebe, neste sábado (17/08), o desfile "Florilégio", organizado pelos alunos do 8º período do Bacharelado em Design de Moda da Universidade Estadual de Goiás (UEG). O evento começa às 19h30 e é aberto ao público. O Centro Cultural fica no Parthenon Center, na Rua 4, Setor Central, em Goiânia.

Na Praia Festival

Pagode, Pop e Sertanejo embalam a oitava semana do Na Praia Festival! A oitava edição do evento, este ano inspirado na China, recebe, nesta sexta-feira (16), mais uma edição do Pagode Secreto, com o Grupo Doze por Oito. No sábado (17), muito pop com Pablo Vittar, Gloria Groove e a estreia de Luísa Sonza no palco praiano. No domingo (18), muito sertanejo com Zé Neto & Cristiano, Hugo & Guilherme e Tarcísio do Acordeon.

Homenagem a Cora Coralina

Há mais de dois anos em cartaz, lotando os teatros do país, o monólogo "Cora do Rio Vermelho", com dramaturgia de Leonardo Simões, retorna à Goiânia. A apresentação na Capital será nos dias 16 de agosto, às 19h30 e no dia 17, às 20h, no Cine Teatro Goiânia Ouro. Os ingressos online estão esgotados, mas haverá uma cota de cortêsias para quem for retirar presencialmente nos dias das sessões.



Atores fecham acordo com empresa de IA

O sindicato dos atores do Hollywood, SAG-AFTRA, fechou um acordo com a startup Narrativ, que trabalha com inteligência artificial, para o uso de réplicas das vozes de artistas em anúncios digitais. Segundo a organização, a negociação estabelece uma base para o uso ético dessas tecnologias e facilita que os atores deem seu consentimento e recebam por isso.

O acordo com a Narrativ, empresa instalada em Nova York, deve oferecer aos atores vinculados ao SAG-AFTRA a possibilidade de entrar para um banco de dados que poderá ser consultado por anunciantes. Os artistas vão poder negociar o preço das suas vozes em cada projeto, desde que o valor seja superior ao mínimo estabelecido pelo sindicato.

Ben Gottdiener, cofundador da Narrativ, descreveu o uso de IA para reproduzir as vozes de artistas como o sonho de todo profissional de marketing. "Ela dá a eles as ferramentas para entregar a mensagem certa, usando uma voz que ressoe com a pessoa certa, no lugar e momento certos," disse. (Folhapress)

Bombas são encontradas em mansão de artista

Bombas da Segunda Guerra Mundial são encontradas na mansão em que Dua Lipa Mora na Inglaterra. Uma equipe de construção encontrou várias bombas não-detonadas lançadas pelos nazistas na época da Segunda Guerra Mundial. A cantora e os vizinhos ficaram impressionados com a descoberta, devido ao perigo potencial dos explosivos.

A mansão está situada em uma área de conservação designada, o que gerou diversos problemas para a cantora. Dua arrematou o local em 2017, por US\$ 7.363,860 (equivalente a R\$ 40.038.043,21, na cotação atual).

A cantora precisou desembolsar uma grande quantia em dinheiro para que uma investigação minuciosa fosse feita, de acordo com o jornal Daily Mail. Os arquitetos, então, descobriram que várias ruas ao redor da mansão foram bombardeadas por aviões de Hitler e, por isso, esses explosivos permaneceram no local sem que ninguém os reportasse durante décadas.

Após o alerta, foi realizada uma detonação controlada, o que permitiu que a empresa continuasse com as obras na mansão. A aprovação para a reforma foi feita após mais de três anos de disputa legal, já que o conselho municipal não concordava com os planos arquitetônicos. (Folhapress)

Projeto amplia desoneração tributária da cadeia produtiva de carnes suínas e de aves

REDAÇÃO

A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado Federal aprovou, nesta quarta-feira (14), o relatório do senador Alan Rick (União-AC) referente ao Projeto de Lei 1947/2023. De autoria da senadora Tereza Cristina (PP-MS), o projeto propõe a alteração da Lei nº 12.350, de 20 de dezembro de 2010, para expandir o regime de suspensão da incidência da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins sobre a venda no mercado interno de aves e reprodutores suínos.

A proposta busca ampliar a desoneração tributária da cadeia produtiva de carnes suínas e de aves, semelhante ao regime já aplicado ao setor bovino, mas que, até então, não abrangia completamente essa cadeia produtiva. O projeto de lei busca corrigir essa situação,

estendendo o benefício para mais produtores, o que ajudaria a reduzir custos, aumentar a eficiência e promover o crescimento do setor agropecuário no país.

A senadora Tereza Cristina ressalta que a medida aperfeiçoa o regime tributário do setor, promovendo maior eficiência e contribuindo para o crescimento da economia nacional. “A proposta corrige uma lacuna na legislação vigente, que havia deixado de fora importantes segmentos de produtores rurais, especialmente pessoas físicas envolvidas na suinocultura e avicultura.”

O relator, senador Alan Rick, destacou que a aprovação do projeto traz mais justiça fiscal, estimulando a eficiência do setor e gerando impactos positivos para pequenos e médios produtores rurais em todo o país. “A aprovação deste pro-

jeto fortalecerá a agricultura familiar e promoverá equidade na tributação em relação a outros segmentos de carnes e dentro da própria cadeia produtiva”, afirmou o senador.

O senador Jaime Bagattoli (PL-RO) também destacou a importância da expansão dos incentivos fiscais. Ele ressaltou que essa medida é importante para fortalecer a base do agronegócio brasileiro, especialmente para os pequenos e médios produtores. “Com a aprovação deste projeto, estaremos não apenas apoiando o setor de aves e suínos, mas impulsionando o crescimento sustentável da agropecuária em todo o país”, afirmou o senador.

A matéria segue agora para apreciação na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), em decisão terminativa.



Projeto de lei da senadora Tereza Cristina visa ampliar desoneração tributária da cadeia produtiva de carnes suínas e de aves — Foto: Reprodução.

Brasil e Dinamarca firmam acordo para estimular o desenvolvimento nas áreas dos sistemas alimentares

Memorando foi assinado nesta terça-feira (13) entre o Mapa e o Ministério da Agricultura dinamarquês. Fávaro destacou que é o primeiro passo para novas oportunidades entre os países

REDAÇÃO

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, e a embaixadora da Dinamarca no Brasil, Eva Bisgaard Pedersen, assinaram nesta terça-feira (13) o Memorando de Entendimento (MoU) entre o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) da República Federativa do Brasil, e o Ministério da Alimentação, Agricultura e Pesca do Reino da Dinamarca. O objetivo do acordo assinado é estimular o desenvolvimento mútuo de sistemas agrícolas e pecuários, dando ênfase na agropecuária sustentável.

Carlos Fávaro ressaltou a importância do acordo assinado para o crescimento da agropecuária nos dois países. “É o primeiro passo para que as nossas equipes cheguem em

ações que possam alavancar o setor, com mais tecnologia, gerando oportunidades. Essa troca é um pedido direto do presidente Lula, para ampliarmos a relação comercial, cultivando o bom relacionamento do Brasil com o mundo”, enfatizou o ministro.

“Para nós da Dinamarca, esse acordo irá abrir portas muito importantes, não só na relação comercial, como também nas negociações e trocas de tecnologias, principalmente na área agro sustentável. Temos certeza de que aprenderemos muito com vocês, com a Embrapa, e, tenham certeza também, queremos apoiar os projetos inovadores do agro brasileiro”, destacou a embaixadora Eva Bisgaard.

A embaixadora ainda elogiou a atuação do Governo Federal com a criação do Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas em Sistemas de Produção Agropecuários e Florestas Sustentáveis (PNCPD), que tem por objetivo incorporar 40 milhões de hectares de pastagens degradadas aos sistemas produtivos brasileiros de alimentos,

biocombustíveis e florestas de alta produtividade, por meio da adoção de tecnologias de produção sustentáveis “Esse programa é uma ideia brilhante, e o Reino da Dinamarca pretende fazer parte disso”, disse Eva.

A relação comercial entre Brasil e Dinamarca é antiga, sobretudo com o propósito de promover a cooperação agrícola entre ambos as nações. Por isso, em 1986, o Governo brasileiro e a monarquia dinamarquesa assinaram o Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica, e o Acordo de Cooperação entre os governos, esse em 2011.

Na parceria comercial, as exportações brasileiras de produtos agropecuários para a Dinamarca foram de US\$366 milhões em 2023. Complexo soja domina a pauta exportadora com 83% do total exportado. Outros produtos de origem vegetal (6%) e café (5%) também são destaques.

Já pelo lado das importações, o Brasil adquiriu US\$ 45,5 milhões em produtos agropecuários dinamarqueses em 2023. Outros produtos de origem animal representa-



Brasil e Dinamarca firmaram acordo para estimular o desenvolvimento nas áreas dos sistemas alimentares — Foto: Reprodução.

ram 43% do total. Produtos de origem vegetal (15%) e lácteos (10%) são os demais destaques.

A Dinamarca é exportadora líquida de produtos agropecuários, sendo esse setor responsável por 1,5% do PIB do País. A área agrícola total da Dinamarca é de 2,7 milhões de hectares,

o que equivale a 61% da superfície total do país. As principais culturas são os grãos, principalmente trigo e cevada, cobrindo mais de metade da área agrícola. A carne suína e os laticínios são os setores mais importantes em termos de valor de produção.

Produtores celebram a oficialização da retomada das exportações de carne de frango do Brasil pela China

REDAÇÃO

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) celebrou a oficialização da retomada das exportações de carne de frango do Brasil pela China, anunciada hoje pelo Ministério da Agricultura e Pecuária.

De acordo com o Ministério,

apenas embarques provenientes do estado do Rio Grande do Sul seguem com embarques suspensos.

O retorno ocorre 26 dias após a aplicação da autossuspensão decorrente da identificação de caso isolado de Doença de Newcastle em granja

localizada em Anta Gorda (RS).

A ABPA ressalta a rapidez e transparência com que a situação foi identificada, processada e finalizada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, destacando a liderança do Ministro Carlos Fávaro frente ao desafio setorial, com o apoio dos Secre-

tários de Defesa Agropecuária, Carlos Goulart, de Comércio e Relações Internacionais, Roberto Perosa, e de suas equipes. Também vale ressaltar o grande engajamento da embaixada brasileira e especialmente da adidância agrícola no esclarecimento junto às autoridades

chinesas.

Ao mesmo tempo, a ABPA seguirá apoiando o Governo Brasileiro nos avanços das tratativas para o fim das suspensões temporárias aplicadas às exportações por determinados mercados ao estado do Rio Grande do Sul.

Conab diz que safra de grãos deve chegar a 298,6 milhões de toneladas

Adversidades climáticas durante todo o ciclo das culturas deram o tom nos trabalhos de campo e volume total caminha para ficar abaixo de 300 milhões de toneladas

REDAÇÃO

O Brasil deverá produzir um total de 298,6 milhões de toneladas de grãos na safra 2023/2024. A estimativa representa uma queda de 6,6% (ou 21,2 milhões de toneladas), na comparação com a safra anterior (2022-2023). Apesar da redução, o resultado, se confirmado, corresponderá à segunda maior safra já colhida no país.

De acordo com o 11º Levantamento da Safra de Grãos, divulgado nesta terça-feira (13) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a queda se deve principalmente à perda na produtividade média das lavouras do país, decorrente de adversidades climáticas.

“O efeito de adversidades climáticas sobre o desenvolvimento das culturas, desde o início do plantio até as fases de reprodução das lavouras, provocou situações em que áreas com redução das chuvas desaceleraram o desenvolvimento das plantas, ocorrendo queda da produtividade ou em regiões com aumento da precipitação houve inundações nas áreas de cultivo, o que também tende a reduzir a produtividade”, diz o levantamento.

Com relação à área cultivada, houve um acréscimo de

1,5%, o que corresponde a 1,18 milhão de hectares a mais, na comparação com a safra passada. A Conab explica que os maiores crescimentos foram observados na soja (1,95 milhão de hectares), seguido do gergelim, algodão, sorgo, feijão e arroz.

“Já o milho total teve redução de 1,3 milhão de hectares, seguido do trigo e demais cultura de inverno”, acrescentou. A colheita do milho segunda safra está avançada, já seguindo para a finalização. A produção estimada é de 90,28 milhões de toneladas. Semeaduras feitas durante a janela ideal (entre janeiro e meados de fevereiro), obtiveram produtividades “dentro do esperado e até superiores às registradas na última safra”. Isso se deve principalmente à regularidade das chuvas durante o desenvolvimento da cultura.

“Exceções a esta situação ocorreram no Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul, onde veranicos ocorridos em março e abril, aliados a altas temperaturas e ataques de pragas, comprometeram o potencial produtivo do cereal”, detalhou a Companhia ao informar que houve também redução da área destinada ao plantio de milho na primeira e na segunda safra.

O total produzido no atual ciclo é de 115,65 milhões toneladas, número que corresponde a uma queda de 12,3%, na comparação com a temporada anterior.

Soja e trigo

Principal grão cultivado no país, a soja deve fechar a atual safra com um total de 147,38

milhões de toneladas produzidas. O resultado representa uma queda de 4,7%, na comparação com o ciclo anterior.

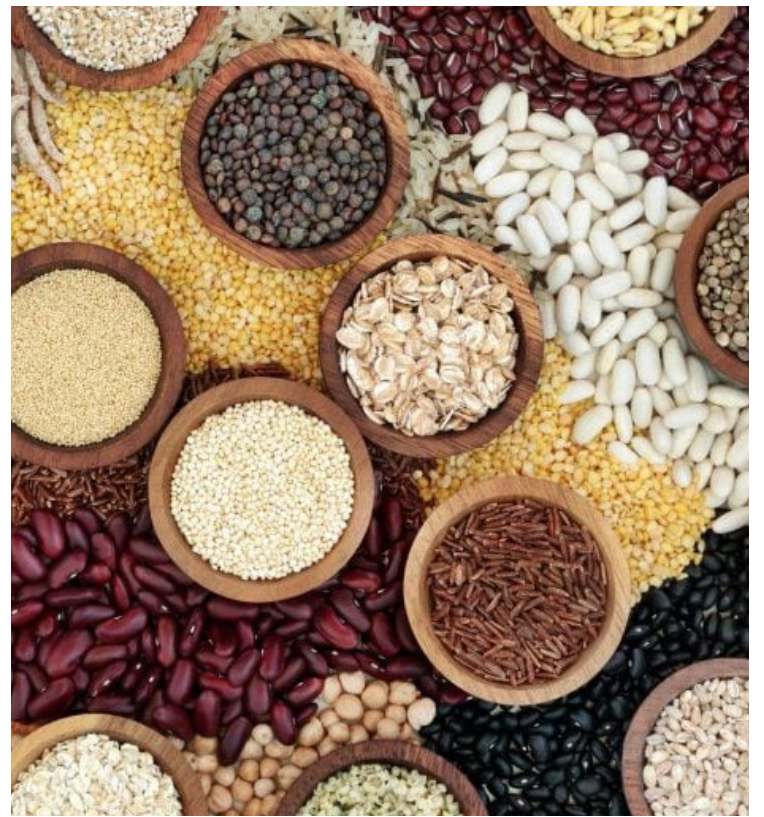
“Nas áreas semeadas entre setembro e outubro, nas Regiões Centro-Oeste, Sudeste e na região do Matopiba [que compreende os estados do MT, TO, PI e BA], houve alterações no potencial produtivo das lavouras, com os baixos índices pluviométricos e as altas temperaturas, situações que causaram replantios e perdas de produtividade, diferente das áreas com lavouras mais tardias”, informou a Conab.

Destaque entre as culturas de inverno, o trigo já concluiu sua fase de semeadura na Região Sul, que é maior produtora do cereal no país, que responde por 85% da área cultivada. “No Rio Grande do Sul, após o atraso inicial da semeadura em razão do excesso de chuvas, teve o plantio concluído, assim como as áreas semeadas no Paraná. A expectativa é de uma redução de 11,6% na área destinada ao cereal, estimada em 3,07 milhões de hectares”.

Algodão, arroz e feijão

A produção estimada de algodão pluma é de 3,64 milhões de toneladas representa recorde na série histórica da Conab, e um aumento de 14,8% na produção. O resultado se deve às condições climáticas que favoreceram ao desenvolvimento da cultura. Também colaborou para este crescimento o aumento de 16,9% na área semeada

A colheita de arroz já foi finalizada. Segundo a estimativa da Conab, ela será de 10,59 mi-



Conab diz que safra de grãos deve chegar a 298,6 milhões de

lhões de toneladas, resultado 5,6% maior do que o volume obtido na safra anterior. O arroz irrigado deverá ficar em 9,74 milhões de toneladas, enquanto a do sequeiro está estimada em 844,8 mil toneladas.

“O aumento verificado é influenciado pela maior área cultivada no país, já que a produtividade média das lavouras foi prejudicada, reflexo das adversidades climáticas, com instabilidade durante o ciclo produtivo da cultura, em especial no Rio Grande do Sul, maior estado produtor do grão”, detalhou a Companhia.

Já no caso do feijão, as três safras da produção devem totalizar 3,26 milhões de toneladas, o que representa aumento de 7,3% na comparação com a safra anterior. A primeira já teve colheita finalizada (942,3 mil toneladas). A segunda safra, estimada em 1,5 milhão de toneladas, foi prejudicada por causa de fatores como falta de chuvas; temperaturas elevadas em alguns estados produtores; e pela incidência de doenças e da mosca-branca. A terceira safra deverá chegar a 812,5 mil toneladas. (Com Agência Brasil)

Onda de frio alerta pecuaristas para cuidados com rebanhos e pastagens

Nesta semana foi relatado que quase 120 bois morreram devido às baixas temperaturas em Mato Grosso do Sul

A forte onda de frio que atinge as regiões Sul, Sudeste e algumas partes do Centro-Oeste nos últimos dias acendeu um alerta importante para os pecuaristas. Ontem, durante o programa Mercado & Companhia, foi relatado que cerca de 120 bois morreram devido às baixas temperaturas em Mato Grosso do Sul. Nesse contexto, a atenção com a qualidade das pastagens e a alimentação dos rebanhos precisa ser redobrada, especialmente durante o inverno, que é sinônimo de seca em diversas regiões.

Juarez Tomazi Filho, gerente regional do Paraná no Serviço de Inteligência em Agronegócios, compartilhou importantes orientações sobre o tema. Ele destacou que um rebanho bem alimentado e nutrido consegue enfrentar melhor as baixas temperaturas, ressaltan-

do a importância da nutrição adequada, que combina o que o pasto oferece com suplementos para formar uma dieta equilibrada.

Juarez explicou que, no Brasil Central, o uso de pastagens de forrageiras é uma opção eficiente para alimentar o rebanho durante a seca. Espécies como braquiárias, pânico e variedades anuais de inverno, como aveia e azevém, são indicadas, especialmente em áreas de integração lavoura-pecuária, onde o manejo adequado dessas pastagens é crucial para manter a produtividade.

Além disso, Juarez comentou sobre a viabilidade de expandir a produção de carne ou leite a partir do uso de pastagens de forrageiras de inverno para outras regiões do Brasil. Apesar das limitações impostas por fatores como temperatura e disponibilidade de água, há possibilidades de adaptação com o uso de irrigação, embora as variedades anuais de inverno sejam mais adequadas para as condições climáticas do sul do país.



Gado morto por onda de frio no Pantanal - Foto: reprodução/redes sociais.

Seguro safra: projeto retira limite legal do valor

Essa definição ficará a cargo do Comitê Gestor do Garantia Safra, formado por 25 organizações e chefiado pelo MDA

REDAÇÃO

O Projeto de Lei 1282/24 retira da lei a fixação de valor máximo do seguro safra. Essa definição ficará a cargo do Comitê Gestor do Garantia Safra, formado por 25 organizações e chefiado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar.

Atualmente, o teto desse seguro, de acordo com a Lei do Seguro-Safra, é de R\$ 1.200 anuais por família, pago em até seis parcelas mensais. A proposta reduz o pagamento para três parcelas ou uma parcela em casos de emergência, calamidade pública, pandemia ou epidemia.

O texto amplia ainda ações que deverão ser adotadas por

estados e municípios para melhorar as condições de agricultores familiares conviverem com o semiárido, como diversificação produtiva, integração com outras políticas públicas e adaptação a mudanças climáticas.

Segundo o deputado Carlos Veras (PT-PE), autor da proposta, as mudanças são fundamentais para que o programa seja ainda mais eficaz e abrangente. “Melhorando as condições atuais e mantendo seu objetivo central de garantir renda mínima para a manutenção da agricultura familiar”, acrescenta.

A proposta será analisada em caráter conclusivo pelas comissões de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Para se tornar lei, a proposta precisa ser aprovada pela Câmara e pelo Senado.



Seguro safra: projeto retirou limite legal do valor e definição ficará a cargo do Comitê Gestor do Garantia Safra — Foto: Reprodução.

Anec prevê exportação de 2,240 milhões de t de farelo de soja em agosto

Os embarques de soja em grão devem somar 7,500 milhões de toneladas a 8,850 milhões de toneladas

REDAÇÃO

A Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec) revisou para cima a projeção de embarques de farelo de soja ao exterior em agosto. A estimativa agora é de 2,240 milhões de toneladas, acima dos 1,961 milhão de t previstas na semana passada.

Os embarques de soja em grão devem somar 7,500 mi-

lhões de toneladas a 8,850 milhões de toneladas, contra 7,500 milhões de toneladas a 8,184 milhões de toneladas apontadas na semana passada.

Em milho, a Anec prevê exportação de 6,354 milhões de toneladas a 7,000 milhões de toneladas, em linha com os 5,588 milhões a 7,000 milhões de t projetadas uma semana antes.

Na semana de 4 a 10 de agosto, o país enviou ao exterior, segundo a Anec, 1,737 milhão de toneladas de soja, 340,5 mil toneladas de farelo de soja e 1,250 milhão toneladas de milho.



A Anec prevê exportação de 2,240 milhões de t de farelo de soja em agosto. Embarques de soja em grão devem somar 7,500 a 8,850 milhões de toneladas — Foto: Agência Brasil.

Gripe aviária: risco global para a saúde humana é baixo, diz OMS

REDAÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) avalia como baixo o risco imposto pelo vírus da gripe aviária à saúde humana de forma global. Em documento divulgado nesta quarta-feira (14), a entidade classifica ainda como “baixo a moderado” o risco de infecção para trabalhadores de fazendas e estabelecimentos similares que possam ser expostos ao vírus, “dependendo das medidas de mitigação de risco em vigor”.

De acordo com a entidade, a transmissão do vírus entre animais continua a acontecer e, até o momento, há apenas “um número limitado” de infecções

em humanos relatadas. “Embora novas infecções humanas associadas à exposição a animais infectados ou ambientes contaminados provavelmente continuem a ocorrer, o impacto de tais infecções na saúde do público em geral a nível global é menor”.

Morte

Em junho, a OMS confirmou a primeira morte pela variante H5N2 da gripe aviária. O paciente, de 59 anos, vivia no México. Este foi o primeiro caso de infecção em humano confirmado em laboratório em todo o mundo. A morte foi reportada por autoridades sanitárias mexicanas no dia 23 de maio.

À época, a organização des-

tacou que o paciente, morador da Cidade do México, não tinha histórico de exposição a aves ou outros animais. A variante H5N2 já havia sido identificada em aves do país. “O paciente tinha múltiplas condições médicas subjacentes. Os familiares relataram que ele já estava acamado há três semanas, por outros motivos, antes do início de sintomas agudos”.

Falhas na vigilância

Em julho, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, alertou que a capacidade do órgão de avaliar e gerir o risco apresentado pela gripe aviária para a saúde humana estava “comprometida” em razão de falhas na vigilância de

casos em animais em todo o mundo.

“Na semana passada, os Estados Unidos reportaram o quarto caso do vírus H5N1 em humano após exposição a vacas leiteiras infectadas. O Camboja também reportou dois casos em crianças que tiveram contato com galinhas doentes ou mortas. Até o momento, nenhuma transmissão de humano para humano foi reportada e, por isso, a OMS continua a avaliar o risco para o público em geral como baixo”, explicou.

“Entretanto, nossa capacidade de avaliar e gerir esse risco está comprometida em razão da vigilância limitada de casos de influenza em animais

em todo o mundo. Compreender como o vírus se espalha e se reproduz em animais é essencial para identificar qualquer mudança que possa aumentar o risco de surtos em humanos ou o potencial para uma pandemia”, acrescentou Tedros.

Em entrevista coletiva, o diretor-geral da OMS apelou para que todos os países fortaleçam seus sistemas de vigilância e notificação de casos de gripe aviária em animais e em humanos. Tedros pediu ainda que os países compartilhem amostras e sequências do vírus H5N1 com centros colaboradores da OMS em todo o mundo, mantendo acesso público aos dados.

Vendas de etanol em julho aumentam 16,60%, para 2,96 bi de litros

Volume de etanol hidratado vendido pelas unidades do Centro-Sul totalizou 1,80 bilhão de litros em julho deste ano

REDAÇÃO

As vendas de etanol totalizaram 2,96 bilhões de litros no mês de julho, o que representa uma variação positiva de 16,60% em relação ao mesmo período da safra 2023/24. Trajetórias distintas foram registradas entre o hidratado e anidro: o primeiro, registrou crescimento de 42,08% (1,88 bilhão de litros); já o segundo, queda de 11,22% no volume comercializado (1,08 bilhão de litros).

No mercado interno, o volume de etanol hidratado vendido pelas unidades do Centro-Sul totalizou 1,80 bilhão de litros em julho deste ano, o que representa um aumento de 48,21% em relação ao mesmo período da safra anterior. A venda mensal de etanol anidro,



Brasil: vendas de etanol em julho aumentaram 16,60%, para 2,96 bi de litros - Foto: José Cruz/Agência Brasil.

por sua vez, atingiu a marca de 1,00 bilhão de litros, retração de 2,38%.

O diretor de Inteligência Setorial da Unica, Luciano Rodrigues, disse no boletim que “as

vendas de hidratado em julho mantiveram a mesma tendência de crescimento observada em praticamente todos os meses deste ano, refletindo a competitividade do biocombustível

na maior parte do mercado consumidor”.

No acumulado desde o início da safra 2024/25, de abril até 1º de agosto, a comercialização de etanol pelas unida-

des do Centro-Sul somou 11,62 bilhões de litros, registrando crescimento de 20,74%. O volume acumulado de etanol hidratado totalizou 7,55 bilhões de litros (+42,89%), enquanto o de anidro alcançou 4,06 bilhões de litros (-6,29%).

CBios

Dados da B3, até o dia 9 de agosto, indicam a emissão de 25,40 milhões de Créditos de Descarbonização (CBios) em 2024 pelos produtores de biocombustíveis. A quantidade de CBios disponível para negociação em posse da parte obrigada, não obrigada e dos emissores totaliza 26,8 milhões de créditos de descarbonização.

O diretor da Unica destacou que, “somando os CBios disponíveis para comercialização e os créditos já aposentados para cumprimento da meta de 2024, já temos cerca de 75% dos títulos necessários para o atendimento integral da quantidade exigida pelo Programa para o fim deste ano”.

Soja e milho são produtos globais e a produção mundial reflete no Brasil

REDAÇÃO

Os desafios observados na safra 2023/24 de preços baixos e alto custo de produção, somado às dificuldades da falta de mão de obra no campo, seguirão refletindo na safra 2024/25 que começa em menos de 30 dias. Especialistas pontuam que o produtor precisa ficar cada vez mais atento ao mercado externo, uma vez que a soja e o milho são produtos globais.

O cenário para a safra 2024/25 e a mão de obra do futuro foram alguns dos pontos discutidos durante o terceiro Fórum Técnico Mais Milho, na manhã desta quarta-feira (14) em Cuiabá (MT).

“Mato Grosso ao contrário dos outros anos sofreu muito com o clima e essa quebra não refletiu nos preços. Mas, nós temos que lembrar que a soja é um produto global. Então a produção global reflete aqui”, pontuou Mauro Osaki, pesquisador da área de Custos Agrícolas do Cepea/Esalq-USP.

O especialista salientou ainda que a safra 2024/25 se desenha para um mesmo caminho da 2023/24, principalmente no

que tange à preços e custo de produção, o que pode impactar na rentabilidade do produtor.

“A safra 2023/24 foi um sinal de alerta quanto aos investimentos e a 2024/25 mostra que se terá pé no freio devido a essa mudança de cenários”.

Mauro Osaki lembrou ainda que o milho segunda safra “sempre se trabalhou no fio da navalha”, uma vez que é uma safra de riscos, podendo haver durante o seu plantio e desenvolvimento falta ou excesso de chuvas e até mesmo geadas, como é o caso do Mato Grosso do Sul.

“O que preocupa hoje é o recuo do preço, o que diminui a rentabilidade. O produtor precisa recuperar o capital. Soja e milho caminham juntos hoje. Milho não tem margem para errar na 2024/25”, disse o pesquisador do Cepea, ressaltando que no caso do cereal a produtividade média e o custo de produção estão “empatados”.

Além disso, Mauro Osaki ainda chamou a atenção para o mercado externo, uma vez que, principalmente a Argentina e os Estados Unidos, estão ampliando os investimentos na

produção de grãos.

“O agricultor vive momentos de ciclos de preços. Quando se vive o momento de alta, se esquece das vacas magras. Nós estamos expostos ao mercado internacional. O Brasil está produzindo mais do que a demanda da China. Precisa abrir novos mercados, olhar os que estão em crescimento. Os custos estão mais caros, a inflação no mundo alta. A Covid-19 elevou muito tudo e isso não é só questão de Brasil”.

Outro desafio que permanecerá ainda pela safra 2024/25 é quanto à mão de obra. De acordo com Mateus Tavares, do Instituto CNA, a situação não se restringe somente a Mato Grosso, mas é observada em todo o país.

“É um dos gargalos. A tecnologia permite o controle dos custos, mas a falta de mão de obra impede o avanço. A CNA fez uma pesquisa que mostra que a mão de obra é um dos desafios do setor, pois há aumento de custos por conta dessa falta”, disse ele durante o Fórum Técnico Mais Milho.



Fórum Técnico Mais Milho - Foto: Ana Moura/Canal Rural Mato Grosso

São Luiz Express

(62) 9 9232-5276 / (62) 9 9287-6748

Envios de encomendas e cargas para os estados:

AL / BA / DF / GO / PE / MG / MT / SE / SP

